

Canindé - Tudo Outra Vez

tom:

G

Há tempo muito tempo que eu estou longe de Casa

E nessas ilhas cheias de distância

O meu blusão de couro se estragou

Ouvi dizer no papo da rapaziada

Que aquele amigo que embarcou comigo

Cheio de esperança e fé já se mandou

Sentado à beira do caminho pra pedir carona

Tenho falado à mulher companheira

Quem sabe lá no trópico a vida esteja à Mil

E um cara que transava à noite no "Danúbio Azul"

Me disse que faz sol na América do Sul

E nossas irmãs nos esperam no coração do

Brasil

Minha rede branca, meu cachorro ligeiro

Sertão olha o Concorde, que vem vindo do

Estrangeiro

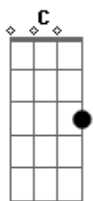
O fim do termo saudade, como o charme

Brasileiro

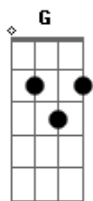
De alguém sozinho a cismar

Gente da minha rua, como eu andei distante

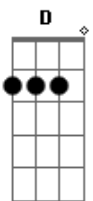
Acordes



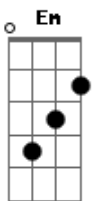
© ukulele-chords.com



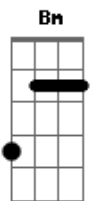
© ukulele-chords.com



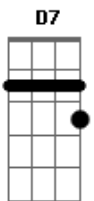
© ukulele-chords.com



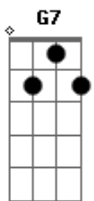
© ukulele-chords.com



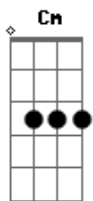
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Quando eu desapareci, ela arranhou um

Amante

Minha normalista linda, ainda sou Estudante da vida que eu quero dar

Até parece que foi ontem, minha mocidade

Com o diploma de sofrer, de outra

Universidade

Minha fala nordestina, quero esquecer o

Francês

E vou viver as coisas novas, que também são Boas

O amor, humor das praças cheias de pessoas

Agora eu quero tudo, tudo outra vez

Minha rede branca, meu cachorro ligeiro

Sertão olha o Concorde, que vem vindo do

Estrangeiro

O fim do termo saudade, como o charme

Brasileiro

De alguém sozinho a cismar

Gente da minha rua, como eu andei distante

Quando eu desapareci, ela arranhou um

Amante

Minha normalista linda, ainda sou

Estudante da vida que eu quero dar